



TV+

Após um hiato de uma década longe das novelas, Fernanda Vasconcellos celebra 20 anos de carreira em grande estilo mergulhando no lado sombrio de Samira, em *Três Graças*

POR PATRICK SELVATTI

Completando 20 anos de uma carreira sólida e multifacetada, Fernanda Vasconcellos representa a essência da atriz que busca constante amadurecimento e novos desafios. Conhecida por papéis icônicos que marcaram gerações — como as sofridas Nanda de *Páginas da vida* (20006) e Ana de *A vida da gente* (2011) —, desde a estreia em *Malhação* (2005), a paulistana de 41 anos construiu sua trajetória com personagens que evocavam delicadeza e força.

Após uma pausa estratégica de 10 anos das novelas — a última foi *Haja coração*, de 2016 —, período no qual se dedicou ao cinema, ao streaming (em projetos como *Coisa mais linda*, que ela considera um dos mais marcantes) e à maternidade (ela é mãe de Romeo, fruto do casamento com o também ator Cássio Reis), Fernanda retorna à TV Globo em grande estilo, assumindo o papel da complexa vilã Samira em *Três Graças* — uma discreta chef de cozinha que vende o bebê de Joélly (Alana Cabral) e Raul (Paulo Mendes). “Agora, o desafio é outro. A vilania me oferece um campo de criação muito estimulante”, observa ela, que retorna pela primeira vez ao horário nobre que a consagrou em 2006 e rendeu-lhe o prêmio de Atriz Revelação daquele ano.

À Revista, Fernanda Vasconcellos abre o coração para falar sobre o significado desse marco de duas décadas, a transição de mocinhas angelicais, como as que viveu também em *Desejo proibido* (2008), *Tempos modernos* (2010) e *Sangue bom* (2013), para a complexidade da vilania, o aprendizado em outras mídias e os planos para o futuro.

VILANIA ESTIMULANTE